Alexander Brener
OAB/SP 249.901 | Sócio – Brener Advogados Associados
Mestre em Direito Civil | Pós-graduado PUC/SP |
Especialista em Direito Digital. e-mail: alex@brener.adv.br
Tel: (11) 9.9968.9918

PARTE I – REDES SOCIAIS E SUAS PROBLEMÁTICAS

1. Cenário Digital Brasileiro

O Brasil permanece entre os países com maior intensidade de uso de redes sociais. Crianças e adolescentes iniciam a vida digital cada vez mais cedo, com forte presença em WhatsApp, YouTube, Instagram e TikTok. A alta exposição aumenta a vulnerabilidade a riscos como manipulação, assédio, coleta massiva de dados e fraudes.

2. Privacidade e Proteção de Dados

A privacidade funciona como barreira de segurança. A hiperexposição dificulta o controle sobre informações pessoais, abre espaço para engenharia social, rastreamento e perfis comportamentais. O documento reforça a necessidade de educação digital familiar e estabelecimento de regras claras de uso.

3. Cyberbullying

Fenômeno caracterizado por violência psicológica online. Envolve compartilhamentos ofensivos, curtidas que reforçam ataques, memes depreciativos, prints de conversas e manipulação de fotos. Os danos incluem isolamento social, queda de desempenho escolar e impactos psicológicos graves.

4. Divulgação Não Autorizada de Imagens

O compartilhamento de conteúdo íntimo ou vexatório sem permissão é uma das violações mais graves do ambiente digital. Montagens, deepfakes simples e uso de fotos fora de contexto ampliam os danos, gerando risco de extorsão, humilhação pública e responsabilização civil e criminal.

5. Sexting

A prática envolve produção e envio de imagens íntimas. Embora muitas vezes motivada por confiança emocional, expõe jovens à perda de controle do conteúdo, chantagem (“sextorsão”) e danos à reputação.

6. Grooming

Processo de aproximação e manipulação psicológica praticado por adultos. O agressor cria vínculo emocional, coleta informações pessoais, identifica fragilidades, solicita fotos íntimas e isola a vítima emocionalmente.

7. Sharenting

Divulgação excessiva de imagens e informações sobre crianças por pais. Gera riscos como rastros digitais permanentes, exposição a crimes de identidade e constrangimentos futuros.

8. Riscos Psicológicos e Sociais

O uso inadequado das redes aumenta riscos de ansiedade, comparação tóxica, baixa autoestima e depressão.

9. Fundamentos Jurídicos

A legislação brasileira protege a imagem e privacidade de menores, responsabiliza pais por atos dos filhos e criminaliza intimidação, assédio e divulgação de imagens íntimas não autorizadas.

10. Aplicativos de Controle Parental – Funções e Exemplos

Ferramentas de controle parental permitem monitorar e limitar o uso de dispositivos, incluindo: controle de tempo de tela; bloqueio de aplicativos inadequados; monitoramento de buscas e, quando possível, de indicadores de risco em conversas; geolocalização; alertas de conteúdo sensível e relatórios de atividade.

Exemplos:

- Google Family Link
- Qustodio
- Net Nanny
- Norton Family
- Kaspersky Safe Kids
- Canopy

11. Conclusão

A proteção digital requer uma abordagem multidisciplinar: educação continuada, regras familiares, diálogo, controle parental, limites tecnológicos e identificação precoce de comportamentos de risco.

PARTE II - GUIA DE ORIENTAÇÃO AOS PAIS: EDUCAÇÃO E PROTEÇÃO DIGITAL

1. Introdução

A internet faz parte do cotidiano das crianças e adolescentes, oferecendo oportunidades de aprendizado e convivência. No entanto, também traz riscos como cyberbullying, grooming, sexting, sharenting e adultização. Os pais têm papel essencial na educação digital, devendo agir de forma preventiva, acolhedora e orientadora.

2. Prevenção: o papel dos pais antes de acontecer

2.1. Acompanhar sem invadir: Converse abertamente sobre o uso da internet, redes sociais e aplicativos. Estabeleça regras claras e conjuntas sobre tempo de uso e privacidade. Mostre interesse genuíno pelo que o filho faz online, sem julgamentos.

2.2. Educação digital:

Ensine que tudo o que se publica na internet deixa rastros. • Alerte que mensagens, fotos ou vídeos íntimos nunca devem ser compartilhados.

2.3. Riscos específicos:

Cyberbullying: insultos, exclusões e humilhações. • Grooming: adultos fingindo ser jovens para abusar. • Sexting: envio de imagens íntimas. • Sharenting: exposição excessiva pelos pais. • Adultização: comportamentos sexualizados.

3. Como orientar seus filhos

3.1. Conversas francas e contínuas: • Ninguém tem o direito de humilhar, ameaçar ou pressionar online. • Oriente a nunca enviar fotos íntimas. • Ensine a bloquear e denunciar perfis suspeitos. • Mostre que podem pedir ajuda sem medo.

3.2. Reforce a confiança:

A confiança é construída no dia a dia, com acolhimento, escuta e abertura ao diálogo.

4. Quando algo acontecer

4.1. Se for vítima: • Acolha, não critique. • Reforce que vítimas não têm culpa. • Documente: prints, links e registros. • Denuncie nas plataformas e autoridades. • Busque apoio psicológico.

4.2. Se for agressor:

Não minimize o fato. • Explique consequências legais e emocionais. • Incentive retratação e reparação.

4.3. Se for adultizado:

Reforce limites emocionais e proteção. • Denuncie imediatamente conteúdos ofensivos.

5. Cuidados dos pais com suas próprias atitudes

5.1. Sharenting: • Não publique fotos íntimas ou constrangedoras. • Peça consentimento.

5.2. Adultização:

Evite poses inadequadas. • Não incentive comportamentos adultos. • Denuncie casos de adultização online.

6. Após o ocorrido: reconstrução e fortalecimento

Mantenha acompanhamento emocional. • Trabalhe autoestima e confiança. • Reforce empatia e responsabilidade digital. • Busque ajuda profissional quando necessário.

7. Onde buscar ajuda

Escola e equipe psicossocial • Conselho Tutelar • SaferNet Brasil (www.safernet.org.br) • Delegacia de Crimes Cibernéticos • Disque 100 • Disque 180

8. Mensagem final

O mundo digital é espaço de convivência, aprendizado e expressão. Com diálogo, exemplo e empatia, os pais podem orientar seus filhos a usar a internet com responsabilidade, equilíbrio e segurança.

9. Apoio aos pais

Cuidar de uma criança no ambiente digital é um desafio diário. Nenhum pai acerta sempre — e isso não significa falha. Significa humanidade. O mais importante é continuar presente, atento, disposto a conversar, orientar e acolher.

OBRIGADO POR DEDICAR SEU TEMPO A ESTE GUIA. SUA ATITUDE JÁ É PROTEÇÃO.

Alexander Brener
OAB/SP 249.901 | Sócio – Brener Advogados Associados
Mestre em Direito Civil | Pós-graduado PUC/SP | Especialista em Direito Digital.
e-mail: alex@brener.adv.br
Tel: (11) 9.9968.9918